



**UNIVERSIDADE FEDERAL PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES  
DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS  
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM LETRAS**

**DA SELEÇÃO AO ATO DE LER: OS LIVROS DO PROGRAMA NACIONAL  
DO LIVRO E DO MATERIAL DIDÁTICO (PNLD/LITERÁRIO 2018 E 2020)**

Coordenadora: DANIELA MARIA SEGABINAZI  
(DLCV/PPGL/Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes)

Área do conhecimento predominante:  
LETRAS/OUTRAS LITERATURAS VERNÁCULAS

**ABRIL 2019**

## DESCRIÇÃO RESUMIDA

Com os resultados do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA, 2015), detectou-se pelo mundo uma crescente preocupação com as relações estabelecidas entre os leitores e o material escrito, em especial, o Livro de Literatura e a compreensão do que é ler. No entanto, apesar de todo o investimento em programas de fomento à leitura, por parte do governo, as políticas públicas de Formação de Leitores não estão atingindo seus objetivos de formar leitores qualitativamente melhores, principalmente, de obras literárias. O projeto ora proposto se insere na subárea “Outras literaturas vernáculas” e é o desdobramento de pesquisas institucionais dos programas de iniciação científica (PIBIC 2015/2016 e 2016/2017) e de licenciatura (PROLICEN 2014, 2015 e 2016) como parte das atividades do Grupo de Pesquisa Estágio, Ensino e Formação Docente (GEEF) que diagnosticou, entre outras coisas, que os livros de literatura infantil e juvenil não circulam nas escolas e que os professores sentem dificuldade de ensinar seus alunos a lerem obras literárias; também se constatou que nos anos finais do ensino fundamental os docentes desconhecem a literatura juvenil, bem como não reconhecem o gênero literário como conteúdo curricular de leitura e do ensino de literatura em detrimento do ensino dos gêneros textuais. Essas dificuldades aumentam com o abismo existente entre a leitura literária e a formação leitora nos anos finais do ensino fundamental. Diante de tais constatações, este projeto tem por objetivo geral verificar como as obras do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD/Literário 2018 e 2020) podem aliar-se à metodologia de estratégias de compreensão leitora para transformar alunos do Ensino Fundamental de João Pessoa (Estado da Paraíba - Brasil) em leitores autônomos. A matriz metodológica configura-se em dois momentos distintos, a partir de questões norteadoras: o primeiro será verificar quais livros de literatura infantil e juvenil do referido programa foram selecionados para cada turma do ensino fundamental nas escolas do município de João Pessoa e, particularmente, identificar como o programa foi divulgado nas escolas e quais critérios foram utilizados pelos docentes para a seleção do PNLD/literário 2018 e 2020. Um segundo momento, será o de acompanhar a implementação do PNLD/literário 2018 quanto a dois aspectos: como ocorreu a seleção das obras para cada turma dos anos iniciais e como está sendo desenvolvido o trabalho de leitura com as obras escolhidas. Para finalizar este segundo momento será considerado o conhecimento que os docentes tem sobre programas de fomento à leitura, particularmente, o PNLD/literário, o papel da mediação, a função estética de obras literárias e a escolha de uma metodologia adequada para o letramento em leitura; amparados em estudos de COLOMER, Teresa (2002; 2003; 2007); COSSON, Rildo (2006; 2015); FEBA, Berta L.; SOUZA, Renata J. (2017); PAIVA, Aparecida (2004; 2012); ZILBERMAN, Regina (2001; 2005). Com base na pesquisa científica, de abordagem quantitativa e qualitativa, de natureza aplicada, será possível associar a implementação de políticas públicas de fomento à leitura e formação de leitores a atividades de acompanhamento e avaliação para auxiliar nas ações docentes que visem o letramento literário dos alunos do ensino fundamental.

**Palavras-chave:** PNLD/literário, Literatura Infantil e Juvenil, Letramento literário Formação do leitor, Formação do professor.

## INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O Grupo de Pesquisa “Estágio, Ensino e Formação Docente”<sup>1</sup> atua na Universidade Federal da Paraíba com docentes do curso de Letras e Pedagogia, professores da rede pública, pós graduandos, graduandos e egressos ligados aos cursos de Letras e Pedagogia desde 2014. O Grupo foi criado com o objetivo principal de discutir as práticas educativas de docentes de diversas áreas, entre elas do ensino da literatura infantil e juvenil na educação básica e da seleção de acervos literários para o desenvolvimento interdisciplinar do trabalho educativo. Com vários projetos aprovados institucionalmente (PROBEX, PROMEB, PIBIC, PROLICEN<sup>2</sup>), o Grupo tem se dedicado à formação continuada de professores da rede municipal e estadual de Educação da Paraíba, sobretudo, a partir do trabalho realizado com as escolas parceiras nos estágios das Licenciaturas em Letras e Pedagogia. Tendo em vista que as questões de leitura e, sobretudo, as que dizem respeito à formação de leitor, perpassarem por todas as áreas as quais o currículo da Educação básica abrange, o grupo tem se dedicado a pesquisar e formar docentes para práticas de leitura dialógica, cujo objetivo amplia o sentido do “ler” em todas as áreas.

Em 2016, o grupo estabeleceu uma parceria com o Centro de Estudos em Leitura e Literatura Infantil e Juvenil (CELLIJ) da Unesp de Presidente Prudente e iniciou-se uma troca entre participações em eventos, bancas de mestrado e doutorado, escritura de artigos e propostas de disciplina em conjunto, no programa de pós graduação em Educação da Unesp e no programa de pós graduação em Letras da UFPB. Entre os diversos temas publicados e veiculados em conjunto pelos dois grupos estão preocupações metodológicas sobre o ensino da literatura e da leitura literária na educação básica e a formação docente para o uso das estratégias de leitura e de práticas educativas relevantes na formação de leitores literários.

Neste sentido, os grupos pesquisaram em conjunto sobre: (1) comportamentos históricos e atuais dos leitores em formação; (2) o impacto das novas tecnologias na formação de leitores e escritores; (3) as condutas dos educadores durante o processo de ensinar a ler e a escrever; (4) a resignificação das práticas pedagógicas de leitura e

---

<sup>1</sup> Cadastrado no diretório CNPQ [http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta\\_parametrizada.jsf](http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf). Página institucional disponível no endereço <https://security.ufpb.br/geef>

<sup>2</sup> PROBEX (Programa de bolsas de extensão); PROMEB (Programa de melhoria da educação básica – em parceria com a Secretaria Estadual de Educação da Paraíba); PIBIC (Programa de Iniciação Científica); PROLICEN (Programa de Licenciaturas).

escrita; (5) os projetos didáticos de leitura e escrita na construção da aula; e (6) a formação da criança leitora e escritora dos diferentes gêneros textuais. Os dois pesquisadores responsáveis nessas instituições (UFPB e UNESP), pertencem a um mesmo grupo de trabalho na Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística (ANPOLL), GT Literatura e ensino, o que permitiu discussões sobre os acervos do PNBE e uma compreensão aprofundada de atividades práticas com leitura dos livros que compõem tais acervos. Nesse sentido, o mesmo deve ocorrer com as obras selecionadas do PNLD literário, uma vez que essas obras devem chegar às escolas em 2019 e 2020, proporcionando o acompanhamento *in loco* do processo de seleção e implementação do trabalho pedagógico com a literatura nas salas de aula e biblioteca escolar.

Assim, a proposta de pesquisa em pauta, neste projeto, é decorrência de várias ações desses dois grupos e será exposta a seguir.

Para falar em leitura de textos literários partimos da pergunta: qual é o lugar da literatura nas escolas?

Dados de uma pesquisa brasileira (FAPESP, 2010) evidenciou o perfil e procedimentos de leitura entre professores (cerca de 900), alunos (cerca de 6 mil estudantes de 3ª a 6ª séries do Ensino Fundamental) e bibliotecários (110) de escolas públicas municipais e estaduais do Estado de São Paulo.

As análises evidenciam dados como: (1) coleções do PNBE trancadas em estantes da biblioteca<sup>3</sup>, ou, então, “escolas cheias de livros” disponíveis aos alunos, com a justificativa de que basta ofertar, dar acesso e/ou enfatizar a importância da leitura, como condição para formar leitores – todavia, os livros não são ofertados; (2) despreparo da equipe docente e responsáveis, por exemplo, pela biblioteca escolar, em colocar em prática a orientação dos programas de formação da competência leitora; (3) ausência de um planejamento didático efetivo, tanto de cada professor, em particular, quanto do conjunto da escola, voltado ao letramento; (4) problemática da qualidade dos textos apresentados nos livros didáticos e a sua inter-relação com o letramento literário das crianças; (5) escolas que tomam para si a Literatura Infantil e escolarizam, “didatizam” e “pedagogizam” os livros de literatura para crianças, para atender a seus próprios fins, ou seja, “fazem dela uma literatura escolarizada”; dentre outros aspectos.

---

<sup>3</sup> No livro *Literatura fora da caixa: o PNBE na escola – distribuição, circulação e leitura*, de 2012, encontram-se dados que reforçam a pesquisa FAPESP de 2010, evidenciando que o acesso aos livros foi garantido, porém o uso não se efetivou nas escolas por falta de uma política de formação dos mediadores.

No conjunto, revelou-se um descompasso entre um discurso escolarizado e “nobre”, empenhado na valorização da leitura, já introjetado pelos alunos e professores, e a ausência de práticas efetivas de leitura, que revelam leitores, ainda muito pouco, “cultivados”. Entretanto, tais resultados enfatizam desafios a serem enfrentados, na formação de crianças leitoras e professores mediadores de leitura.

Outros resultados e indicadores provenientes do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA, 2015) e Retratos de leitura no Brasil (2016) mostram que, a partir da ênfase dada ao caráter comunicativo dos livros, há uma grande adesão dos alunos à leitura. Contudo, falas do tipo “é tão fácil ler quando podemos discutir o que lemos”, ou “que bom que vocês (pesquisadores) conversam sobre o que lemos”, permitiram concluir que, quando os alunos têm uma interlocução, quando há um trabalho de discussão que os leva a compreender o que leram, e quando o livro é ofertado – os estudantes materializam a leitura, leem.

Se por um lado tais constatações são tranquilizadoras, por outro, mostrou-se perturbador, no sentido de que revelou não haver um trabalho efetivo em sala de aula, que ensine os alunos a lerem. Os dados do PISA 2015, segundo dados do Ministério da Educação<sup>4</sup> apresentados no Seminário do PISA 2015, em Brasília corroborou o grave problema do ensino da leitura nas escolas públicas do ensino fundamental no país, o que de lá para cá constituiu políticas públicas de investimento em alfabetização, formação de professores, implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e reforma do ensino médio, e que podemos notar nas ações governamentais após quatro anos desse resultado com a aprovação da BNCC para o ensino fundamental e médio, e a inserção da distribuição de obras literárias para alunos e professores a partir do PNLD/ literário.

Mais uma fonte que caracteriza e nos oferece amostras da situação da formação de leitores em nosso país é a pesquisa *Retratos da Leitura no Brasil*, do Instituto Pró-livro, que, em 2016, anunciou os resultados da sua quarta edição. Os dados mostraram que 73% da população gosta de ler, no entanto a mesma pesquisa identifica que apenas 56% são leitores; entre os aspectos levantados pela pesquisa, destacamos o realce dado a necessidade da mediação promovida pelo professor, pelo bibliotecário, pela família ou por um voluntário como um elemento poderoso no despertar do interesse pela leitura (FAILLA, 2016, p. 25). Fizemos esse destaque porque muitos entrevistados mostraram a influência afetiva de alguém nessa formação. Correlacionado a pesquisa, recentemente,

---

<sup>4</sup> Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=42741> Acesso em 03 de setembro de 2018.

em agosto de 2018, o Instituto Pró-livro promoveu o painel “Desafios para garantir o direito à leitura”<sup>5</sup>, dando destaque para o cenário difícil que o Brasil enfrenta; nesse evento, a representante do Instituto Pró-livro Zoara Failla ao ser questionada sobre se estamos formando um país de leitores, responde:

Não estamos conseguindo formar leitores críticos e preparados para ter as competências que a vida social ou profissional exigem. Precisamos investir mais na formação dos professores, ter um olhar diferenciado para as bibliotecas, integrando-as aos currículos das escolas e, ao mesmo tempo, envolver as famílias para que despertem o hábito nas crianças<sup>6</sup>.

Diante do exposto, julgamos necessário estabelecer uma pesquisa de trabalho cooperativo e colaborativo com as escolas, no intuito de apresentar, estudar, discutir, analisar, avaliar e propor uma formação leitora que integre todos os sujeitos da comunidade. Para realizar esse trabalho buscamos eleger uma metodologia para o ensino da leitura, com base no texto literário, e também para capacitar professores para o uso de tal método, em sala de aula.

Uma possível alternativa seria um trabalho com estratégias de compreensão leitora, uma metodologia norte-americana que tem suas origens nos estudos da metacognição. Esta, de acordo com Pressley (2002), é definida como o conhecimento sobre o processo do pensar, que leva à compreensão do texto. O autor aponta duas maneiras para que o leitor entenda o que lê: a primeira, quando lê frase por frase, mas ao final tem dificuldade de dizer o que compreendeu; e a segunda, conquistada a longo prazo, quando o leitor utiliza seu conhecimento para não só atribuir sentidos ao texto, como para compreender as estratégias que o fizeram entendê-lo.

Assim, de acordo com Pressley (2002), bons leitores percebem como construíram imagens para apreender uma descrição, ou, ainda, como sumarizaram as ideias principais de um conto ou como inferiram para descobrir o que iria acontecer em uma trama, dentre outras estratégias. A partir desse pressuposto teórico, haveria necessidade do professor conhecer tal metodologia e, se familiarizar com as estratégias de leitura, que são sete: conexão, conhecimento prévio, visualização, inferência, perguntas ao texto, sumarização e síntese. Conhecer também suas definições teóricas e atividades práticas que pudessem auxiliar esses docentes, no ensino da leitura em suas salas de aula. Nesse sentido, as estratégias da metacognição empregadas como recurso para compreensão leitora, quando

---

<sup>5</sup> Evento realizado no Salão das Ideias, da 25ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo.

<sup>6</sup> Disponível em: <http://plataforma.prolivro.org.br/ipl-na-bienal-inaf-2018-e-retratos-da-leitura-no-brasil/>  
Acesso em 17 de abril de 2019.

ensinadas, podem contribuir para o trabalho do professor, que perceberá “quando, onde e por que ensinar algumas habilidades são importantes, pois os alunos podem começar a partir de então a desenvolver as habilidades básicas do letramento” (ISRAEL, 2007, p. 2).

Com base nos resultados de pesquisas descritos até o momento, podemos sintetizar que, se a metodologia das estratégias de compreensão leitora parece poder sanar uma dificuldade da escola – ensinar seus alunos a compreenderem o texto lido –, ainda temos alguns equívocos, que precisam ser estudados com mais cuidado, para que se possa propor sua superação, pois se, de um lado, temos atualmente um bom acervo literário recebido pelas escolas, a partir de programas de políticas públicas de leitura, como o PNBE, de outro este se encontra encerrado em armários ou nas estantes das bibliotecas escolares, sem que possamos ter sujeitos capazes de ofertá-lo, e, ainda, professores despreparados e inseguros para ensinar a leitura, usando como matéria-prima tais livros de literatura.

Em vista disso e para que o mesmo não venha a ocorrer com a distribuição das obras do PNLD Literário, o projeto ora proposto tem como objetivo geral verificar como as obras do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD/Literário 2018 e 2020)<sup>7</sup> podem aliar-se à metodologia de estratégias de compreensão leitora para transformar alunos do Ensino Fundamental de João Pessoa, na Paraíba, em leitores autônomos. Diante de tal objetivo, acrescentamos um último dado que justifica a presente pesquisa.

O Estado é a instituição política encarregada de manter a ordem social, por meio de ações que visam a resolver possíveis conflitos e situações que possam trazer algum tipo de insatisfação e problemas à sociedade. Tais ações promovidas pelo Estado são chamadas de políticas públicas. Para Abad (2008), existem dois sentidos, quando se trata de política: um deles seria “a luta pelo poder e a busca de acordos de governabilidade”. O outro sentido enfoca a política como “programa de ação governamental”, com “conotações mais técnicas e administrativas”, definição adotada neste projeto.

Processos avaliativos, como o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA), dão suporte a políticas públicas de leitura. O PISA, desde sua primeira edição,

---

<sup>7</sup> As obras do **PNLD Literário 2018** correspondem ao Edital **02/2018 – CGPLI**, que tem por objeto processo de inscrição e avaliação das obras literárias de Língua Portuguesa destinadas aos estudantes dos Anos Iniciais (1º ao 5º anos); e as obras do **PNLD Literário 2020**, por meio do Edital **01/2020 – CGPLI**, equivalem a aquisição de obras literárias destinadas aos professores e estudantes dos Anos Finais (6º ao 9º anos).

mantém sua principal finalidade: produzir indicadores sobre a efetividade dos sistemas educacionais, avaliando o desempenho de alunos em diversas disciplinas escolares (inclusive na aquisição da leitura), baseado em um modelo dinâmico de aprendizagem,

Com relação às habilidades de leitura, em 2015 o programa reforça a preferência pelo termo letramento em leitura, enfatizando que “O letramento em leitura inclui grande variedade de competências cognitivas, entre as quais estão a decodificação básica, o conhecimento das palavras, da gramática e das estruturas e características linguísticas e textuais mais abrangentes e o conhecimento de mundo” (2015, p. 92). Tal definição revela uma leitura para além da simples decodificação e compreensão literal; incorpora compreensão, interpretação e reflexão sobre os textos. Inclusive, no documento o conceito é detalhadamente explicitado, esclarecendo os termos ali utilizados como o termo “texto escrito”, incluindo com ênfase os textos digitais, por exemplo. Nesse sentido, o letramento agrupa um “conjunto de conhecimentos, habilidades e estratégias que as pessoas constroem durante a vida em diversos contextos, por meio da interação com seus pares e com a comunidade em geral” (2015, p.92).

Para verificar o desempenho de jovens leitores, o programa utilizou-se de diversos tipos de textos. No processo de avaliação de 2015, três dimensões serviram para construir os resultados do PISA (2015, p. 94):

- situação: refere-se à gama de contextos ou finalidades amplas aos quais se aplica a leitura;
- texto: refere-se aos materiais lidos;
- aspecto: refere-se à abordagem cognitiva, que determina como os leitores se envolvem com o texto.

Cada uma dessas características é amplamente explicitada no documento, porém, antes há uma ressalva: “No PISA, as características do texto e as variáveis de aspecto (mas não as de situação) também são modificadas para influenciar a dificuldade de uma tarefa.” (2015, p. 94).

Entre as dimensões, podemos observar que o *aspecto* ampara-se em abordagens cognitivas da leitura e conforme explicação do próprio documento “[...] são estratégias, abordagens ou finalidades mentais que o leitor usa para negociar seus caminhos no texto, ao redor dele e entre textos”. (2015, p. 97). Assim, é possível verificar que o projeto de pesquisa ora apresentado está alinhado aos conceitos e orientações metodológicas que o PISA propõe em sua avaliação.

Diante de índices tão baixos, a promoção da leitura no Brasil tem sido motivo de preocupação para os órgãos responsáveis pelo ensino da leitura: Ministério da Educação, Secretarias Estaduais de Educação, Secretarias Municipais, dentre outros. Por isso, nos últimos anos, vimos um acanhado, mas contínuo investimento em livros literários diversos. Em 2017, a partir da edição do decreto 9.099, que dispõe sobre o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), políticas públicas de leitura são retomadas. O decreto prescreve em seu artigo primeiro à avaliação e disponibilização de obras didáticas e literárias, com o objetivo de “fomentar a leitura e o estímulo à atitude investigativa do estudante” (Art. 2º, Inc. IV). A partir desse decreto, dois editais (PNLD 2018 e PNLD 2020) para avaliação, aquisição e distribuição de obras literárias foram lançados e estão em andamento, com a previsão de chegada de livros nas escolas nos anos de 2019 e 2020.

Então, diante desse contexto, concordamos que a literatura não deva ser oferecida como atividade isolada; ao contrário, o estudo literário deve ser integrado com outras linguagens. No entanto, para que tais ações ocorram, o professor deve conhecê-las e promovê-las, o que nos leva a refletir sobre as condições práticas e objetivas de leitura dos professores e a propor, neste projeto, com base na pesquisa científica de natureza aplicada e de também de cunho bibliográfica-analítica, a associação entre a implementação de políticas públicas de fomento à leitura e formação de leitores a atividades de acompanhamento e avaliação para auxiliar nas ações docentes que visem o letramento literário dos alunos do ensino fundamental.

## **OBJETIVOS**

### **Objetivo Geral**

Este projeto tem, por principal objetivo, verificar como as obras do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD/Literário 2018 e 2020) podem aliar-se à metodologia de estratégias de compreensão leitora para transformar alunos do Ensino Fundamental de João Pessoa (Estado da Paraíba - Brasil) em leitores autônomos.

## **Objetivos Específicos**

1. Investigar os modos de divulgação e orientação para a seleção das obras literárias do PNLD Literário 2018 e 2020 na Rede Pública Municipal de Ensino Fundamental de João Pessoa/PB;
2. Verificar e identificar os critérios de seleção das obras literárias do PNLD Literário 2018 e 2020 na Rede Pública Municipal de Ensino Fundamental de João Pessoa/PB;
3. Realizar um levantamento dos títulos, autores e gêneros das obras selecionadas do PNLD Literário 2018 e 2020 na Rede Pública Municipal de Ensino Fundamental de João Pessoa/PB;
4. Analisar os livros do PNLD/literário destinados aos leitores do ensino fundamental, verificando os aspectos literários e estéticos (texto verbal e visual) de cada uma das obras literárias, considerando os livros que efetivamente serão encontrados na escola;
5. Explorar, estudar e analisar o material didático do professor que acompanha as obras com o intuito de reconhecer as estratégias e metodologias de ensino para o letramento literário, considerando os livros que efetivamente serão encontrados na escola;
6. Orientar docentes para a seleção e uso das obras literárias do PNLD/literário, considerando o papel da mediação, a função estética de obras literárias e a escolha de uma metodologia adequada para o letramento em leitura;
7. Acompanhar as aulas desses docentes para analisar a recepção da leitura literária dos alunos, com o propósito de refletir sobre o letramento em leitura literária e propor estratégias de leitura para o ensino de literatura;
8. Divulgar os resultados da pesquisa através de eventos, artigos e palestras.

## **METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS**

A execução de ações avaliativas para um pesquisa científica, de natureza aplicada, requer a contribuição de metodologias de pesquisa que possam, de modo abrangente, entretanto, sem perder o controle do detalhe, compreender os múltiplos aspectos que facilitam ou dificultam a circulação de livros, o tratamento da literatura infantil e juvenil,

e, por essas razões, a própria formação permanente do leitor, nas relações de sala de aula, de biblioteca e sua necessária articulação com a escola.

As relações entre o objeto de investigação, os objetivos, os sujeitos e a pesquisadora formam um conjunto de dados iniciais que deve ser considerado para a seleção de uma matriz de investigação capaz de fornecer os instrumentos de coleta adequados para a produção dos dados, sejam elas de abordagem quantitativas como qualitativas. As considerações a respeito desta pesquisa obrigam, de início, a definir os eixos norteadores de todas as ações e, com base nesses eixos, conceber a matriz metodológica e os instrumentos a ela vinculados.

Ao se levar em conta esse modo de conceber a escolha dos princípios metodológicos e o modo como os objetivos poderiam ser perseguidos, faz-se oportuno estabelecer dois grandes momentos, que nos levam a um cronograma geral da pesquisa<sup>8</sup>:

1. O primeiro momento corresponde ao diagnóstico e ao levantamento de dados quantitativos e qualitativos que vão nos dar um perfil inicial da pesquisa. Nessa fase será fundamental verificar quais livros de literatura infantil e juvenil do Programa Nacional do livro e do material didático 2018 (PNLD literário 2018) existem nas escolas municipais de João Pessoa que atendem a alunos do ensino fundamental<sup>9</sup>. Do mesmo modo, acompanhar e verificar a seleção das obras do Programa Nacional do livro e do material didático 2020 (PNLD literário 2020) que serão reunidas e trabalhadas também nessas escolas<sup>10</sup>. Concomitante a essa ação será realizada a pesquisa de como os livros estão organizados, como circulam e como são usados nas relações entre os sujeitos que atuam na escola<sup>11</sup>, bem como identificar o acesso para além do universo escolar.
2. O segundo momento, está dividido em duas fases: a primeira - definir a metodologia de análise dos livros de literatura infantil, do ponto de vista literário, isto é, compreender as obras distribuídas a partir da análise de autores e gêneros literários da literatura infantil e juvenil, verificando inovações e rompimentos com a tradição desses gêneros, reconhecendo e analisando formas e estruturas que

---

<sup>8</sup> O cronograma de ações e etapas estão explicitados de forma pormenorizada nos planos de trabalho I e II.

<sup>9</sup> A seleção de obras do PNLD 2018 foi realizada pelos professores no segundo semestre de 2018 e a distribuição pelo FNDE para as escolas foi prevista para 2019.

<sup>10</sup> A seleção de obras do PNLD 2020 por parte dos professores está prevista para o segundo semestre de 2019 e sua distribuição nas escolas em 2020.

<sup>11</sup> Os sujeitos envolvem professores, alunos, bibliotecário, coordenação pedagógica, família, gestão e demais pessoas que podem fazer parte dessa comunidade na escola.

constituem tais gêneros (como o texto verbal e visual), e, por fim examinar a linguagem literária que constituem tais obras, para que os professores possam compreender o objeto estético que se materializam nos livros literários selecionados pelo referido programa. E a segunda fase, que alinha a essas análises as estratégias de compreensão leitora, por meio de orientação e acompanhamento dos docentes, considerando o papel da mediação, a função estética de obras literárias e a escolha de uma metodologia adequada para o letramento em leitura; à fim de também analisar a recepção da leitura literária dos alunos, com o propósito de refletir sobre o letramento em leitura literária.

Esses dois momentos articulam os objetivos anteriormente apontados e requerem metodologias específicas, com instrumentos apropriados para a geração de dados. O primeiro momento será destinado a realizar o trabalho de campo com elaboração, aplicação e análise de questionários e entrevistas semi-estruturadas e visitas às escolas, para verificação do acesso e circulação das obras do PNLD/ literário 2018 e 2020 no ensino fundamental. O segundo, terá como fundamento a pesquisa bibliográfica a respeito do estudo do texto literário, a partir da teoria de análise dos gêneros literários e do ensino de literatura sob a perspectiva das estratégias de leitura e da mediação da leitura. No entanto, não se pode desconsiderar a articulação entre os modelos quantitativo e qualitativo, sem os tomar como dicotômicos, mas complementares.

Neste sentido o primeiro momento terá o objetivo de produzir dados sobre a presença e circulação dos livros na escola, o uso e conhecimento por parte dos professores e gestores educacionais de tais materiais, bem como as condições em que tais livros se encontram, em quais lugares e espaços eles se acomodam na escola. Com a análise desses dados quantitativos, pretende-se verificar se a política pública de leitura do PNLD literário 2018 e 2020 tem atingido na rede municipal de João Pessoa/PB, seus objetivos, especialmente de distribuição de obras literárias destinadas aos professores e estudantes do Ensino Fundamental.

O segundo momento analisará os livros infantis e juvenis destinados ao Ensino Fundamental e localizados nas escolas, não somente com relação aos gêneros literários e natureza estética, as sete estratégias de leitura (conexão, conhecimento prévio, inferência, perguntas ao texto, visualização, síntese e sumarização), mas também na seleção, orientação e acompanhamento das aulas que tomam essas obras como objeto de ensino da leitura literária e formação de leitores.

Dessa forma, pretende-se fazer um estudo literário das obras selecionadas no referido programa para o ensino fundamental e averiguar se tais livros se encontram em circulação nas turmas das escolas municipais de João Pessoa – local da pesquisa. A recolha de dados quantitativos relativos ao acervo e à circulação das obras do PNLD/literário está igualmente prevista para essa primeira fase da investigação, identificando-se, por exemplo, a presença ou ausência das obras e quantificando-se e classificando-se os livros nelas presentes. Após constatar se os livros PNLD/literário se encontram nas escolas, a meta é, mediante a aplicação de um questionário e de entrevistas semi-estruturadas junto aos gestores e professores das escolas escolhidas, observar como ocorreu a divulgação, a seleção e se há um trabalho com esses livros, como ele é realizado e a partir de que orientações pedagógicas, no intuito de coletar dados quantitativos e qualitativos para constituir material de análise da pesquisa.

O segundo momento articulado ao anterior, terá como fundamento uma outra matriz teórica de pesquisa, porque exigirá ações de escolhas teóricas para investigação dos livros, que alterem o cotidiano descrito e analisado pelas duas situações referidas. Nessa perspectiva, como o objetivo não é mais o de apenas *gerar dados, descrever e compreender processos*, mas o de *atuar, mesmo que teoricamente, na orientação e acompanhamento da seleção e das aulas que poderá servir como base para capacitação de docentes no uso das estratégias de compreensão leitora*, optamos por trabalhar com quatro escolas da rede municipal de João Pessoa/PB, selecionadas entre as participantes da primeira etapa. Essa escolha será feita de acordo com o critério de consonância do programa aos anos que se relacionam seu edital, sendo assim: duas escolas da rede pública municipal que ofertam os Anos Iniciais do Ensino Fundamental para investigar o PNLD LITERÁRIO 2018 e duas escolas da rede pública municipal que oferecem os Anos Finais do Ensino Fundamental para a pesquisa PNLD LITERÁRIO 2020<sup>12</sup>.

Falta, todavia, um terceiro olhar sobre a metodologia: a metodologia da exposição, porque, produzidos e analisados, os dados deverão ser disseminados por meio de encontros internacionais e entre pesquisadores brasileiros, elaborando-se e difundindo-se relatórios, artigos e livros, de sorte a atingir os objetivos expostos no início da investigação, com destaque para o de estabelecer estudos referentes ao ensino da

---

<sup>12</sup> A escolha de duas escolas em cada segmento é uma das razões, além de outras justificativas descritas e mencionadas no projeto, que evidenciam e corroboram a necessidade de propor dois planos de trabalho; um para o PNLD 2018 e outro para o PNLD 2020.

compreensão do texto literário, pelo trabalho com livros infantis e juvenis ofertados e disponíveis nas escolas, por meio de programas de políticas públicas de leitura.

Por último, após a geração dos dados, serão calculadas as estatísticas descritivas das variáveis relacionadas a: quantidade de livros existentes e provenientes do PNLD/literário nas escolas municipais; lista de títulos, autores e gêneros selecionados no PNLD/literário 2018 e 2020; utilização ou não desses acervos, bem como a frequência desse uso por parte dos alunos e professores; presença ou não de bibliotecas e bibliotecário ou funcionário encarregado da biblioteca; entre outros dados que possam se mostrar relevantes ao longo da pesquisa.

Ainda, para essa fase da pesquisa, como já dissemos, está prevista a realização de entrevistas semiestruturadas com professores e gestores educacionais. Com esses dados, serão interpretados valores, variáveis e inferências com relação aos materiais de leitura e os modos de ler, para posteriormente, de posse dos dados, orientar atividades e capacitar os professores a partir dos referenciais teóricos sobre o letramento em leitura, ensino de literatura, mediação e metodologias e estratégias de leitura. A análise dos dados são os indicadores de acompanhamento da pesquisa e apontam resultados e orientações para todas as etapas.

Resumindo, nosso cronograma de ações está organizado em dois períodos semestrais, que compreendem a vigência de agosto de 2019 a julho de 2020:

AÇÕES E ATIVIDADES		2019.2	2020.1	
<b>PRIMEIRO MOMENTO</b>	<b>P</b>	- diagnóstico e levantamento de dados quantitativos e qualitativos	X	X
	<b>N</b>	- identificação dos critérios de seleção das obras e orientações para escolha	X	
	<b>L</b>	- levantamento de autores, obras e gêneros literários selecionados;	X	X
	<b>I</b>	- triagem e escolha de duas escolas dos Anos Iniciais para o segundo momento da pesquisa;	X	
	<b>T</b>	- relatório parcial e participação em eventos, obrigatoriamente, do Encontro de Iniciação Científica da UFPB – ENIC/UFPB.	X	X
<b>E</b>				
<b>R</b>				
<b>Á</b>				
<b>R</b>				
<b>I</b>				
<b>O</b>				
<b>2</b>				
<b>0</b>				
<b>1</b>				
<b>8</b>				

	P N L D	- diagnóstico e levantamento de dados quantitativos e qualitativos;	X	X
	L I T E R Á R I O  2 0 2 0	- acompanhamento da seleção das obras (orientações e critérios para escolha);	X	
		- levantamento de autores, obras e gêneros literários selecionados;	X	X
		- triagem e escolha de duas escolas dos Anos Finais para o segundo momento da pesquisa;	X	
		- relatório parcial e participação em eventos, obrigatoriamente, do Encontro de Iniciação Científica da UFPB – ENIC/UFPB.	X	X
<b>SEGUNDO MOMENTO</b>	P N L D	Primeira fase: Análise das obras literárias		X
		Segunda fase:		X
	L I T E R Á R I O  2 0 1 8	- orientação e discussão com professores e gestores educacionais		
		- acompanhamento da recepção das obras literárias em sala de aula		
		- relatório final e participação em eventos, obrigatoriamente, do Encontro de Iniciação Científica da UFPB – ENIC/UFPB.		
P N L D	Primeira fase: Análise das obras literárias		X	
	Segunda fase:		X	
	L I T E R Á R I O  2 0	- orientação e discussão com professores e gestores educacionais		
		- acompanhamento da recepção das obras literárias em sala de aula*		
		- relatório final e participação em eventos, obrigatoriamente, do Encontro de Iniciação Científica da UFPB – ENIC/UFPB.		

	2 0			
--	--------	--	--	--

\*A atividade de acompanhamento do PNL D Literário 2020 é uma previsão, uma vez que depende da distribuição das obras às escolas pelo FNDE.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABAD, Miguel. Crítica Política das Políticas de Juventude. In: FREITAS, Maria Virgínia de; PAPA, Fernanda de Carvalho (Org.). *Políticas Públicas: Juventude em Pauta*. São Paulo: Cortez: Ação Educativa Assessoria, Pesquisa e Informação: Fundação Frederich Ebert, 2008.

BRASIL. *Brasil no PISA 2015: análises e reflexões sobre o desempenho dos estudantes brasileiros / OCDE-Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico*. — São Paulo: Fundação Santillana, 2016.

\_\_\_\_\_. Decreto 9.099 de 18 de julho de 2017. Dispõe sobre o Programa Nacional do livro e do material didático. Disponível em > <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2017/decreto-9099-18-julho-2017-785224-publicacaooriginal-153392-pe.html> > Acesso em 03 de setembro de 2018.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Programa Nacional da Biblioteca da Escola. Disponível em> <http://portal.mec.gov.br/programa-nacional-biblioteca-da-escola> > Acesso em 26 de agosto de 2018.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Programa Nacional do livro e do Material didático – literário. *Editais*. Disponível em> <http://www.fnde.gov.br/programas/programas-do-livro/consultas/editais-programas-livro> > Acesso em: 26 de agosto de 2018.

CHARTIER, Roger. *A aventura do livro: do leitor ao navegador*. São Paulo: Ed. UNESP, 1998.

COLOMER, Teresa. *A formação do leitor literário: narrativa infantil e juvenil atual*. São Paulo: Global, 2003.

- \_\_\_\_\_. *Andar entre livros: a leitura literária na escola*. São Paulo: Global, 2007.
- \_\_\_\_\_; CAMPS, Anna. *Ensinar a ler, ensinar a compreender*. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2006.
- \_\_\_\_\_. O PNBE e o desafio do leitor escolar In: CARVALHO, Aluska; MILREU, Suênio S; TAVARES, Tássia (orgs.). *Políticas públicas de formação e avaliação de leitores, ensino de literatura e leituras*. Campina Grande: EDUFPG, 2015.
- EVANGELISTA, Aracy Alves Martins et. al. (Org.). *A escolarização da leitura literária: o jogo do livro infantil e juvenil*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
- FAILLA, Zoara (org.). *Retratos da leitura no Brasil 4*. Rio de Janeiro: Sextante, 2016.
- FEBA, Berta L.; ARIOSI, Cinthia M.; VALENTE, Marluce S. A biblioteca como espaço de mediação da leitura In: FEBA, Berta L.; SOUZA, Renata J. (orgs). *Mediação de leitura: espaços e perspectivas na formação docente*. Tubarão: Ed. Copiart, 2017.
- FOUCAMBERT, Jean. *A leitura em questão*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- FOUNTAS, I. C.; PINNELL, G. S. *Guided readers and writers: teaching comprehension, genre and content literacy*. Portsmouth: Heinemann, 2001.
- GALDA, L.; CULLIAN, B. *Literature and the child*. Orlando: Harcourt Brace, 1998.
- HARVEY, Stephanie; GOUDVIS, Anne. *Strategies that work: teaching comprehension for understanding and engagement*. 2. ed. Portland, Maine: Stenhouse Publisher, 2008.
- HUCK, C.; HICKMAN, J. *Children Literature in the elementary school*. New York: McGraw Hill, 2001.
- ISER, A. W. *O ato da leitura: uma teoria do efeito estético*. Trad. Johannes Kretschmer. São Paulo: Ed. 34, 1999. v.2
- ISRAEL, S. E. *Using Metacognitive Assessments to Create Individualized Reading Instruction*. Newark, DE: International Reading Association, 2007.
- JAUSS, Hans R. *A literatura e o leitor*. Trad. Luis Costa Lima. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- JOUBE, François. *A leitura*. São Paulo: Ed. UNESP, 2003.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. *A formação da leitura no Brasil*. São Paulo: Ática, 1996.

\_\_\_\_\_. *Do mundo da leitura para a leitura do mundo*. 6. ed. São Paulo: Ática, 2002.

LERNER, Délia. *Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

NETTO, José Castilho M. Retratos da leitura no Brasil e as políticas públicas: fazer crescer a leitura na contracorrente – revelações, desafios e alguns resultados In: FAILLA, Zoara (org.). *Retratos da leitura no Brasil 4*. Rio de Janeiro: Sextante, 2016.

OLIVEIRA, Gabriela R. *O professor de português e a literatura: relações entre formação, hábitos de leitura e práticas de ensino*. São Paulo: Alameda, 2013.

PAIVA, Aparecida (org.). *Literatura fora da caixa: o PNBE na escolar – distribuição, circulação e leitura*. São Paulo: Ed. Unesp, 2012.

\_\_\_\_\_. *Democratizando a leitura: pesquisas e práticas*. Belo Horizonte: CEALE; Autêntica, 2004.

PETIT, Michèle. *Os jovens e a leitura: uma nova perspectiva*. Tradução Celina Olga de Souza. São Paulo: Editora 34, 2008.

PISA. *Conhecimento e atitudes para a vida: resultados do PISA 2000 – Programa Internacional de Avaliação de estudantes /OCDE*. Organização para a cooperação e desenvolvimento econômicos. (Tradução B&C; revisão de textos S.C. Ltda.). São Paulo: Moderna, 2003.

PRESSLEY, M. *Metacognition and self-regulated comprehension*. In: FARSTRUP, A. E.; SAMUEL J. J. *What research has to say about reading instruction*. Newark, DE: International Reading Association, 2002.

RÖSING, Tania (orgs.). *Escola e leitura: velha crise. Novas alternativas*. São Paulo: Global, 2009.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. *Leitura na escola e na biblioteca*. Campinas: Papyrus, 1986.

\_\_\_\_\_. *Unidades de leitura*. Campinas; Autores Associados, 2003.

SILVA, Lilian Lopes Martin da. *A escolarização do leitor: a didática da destruição da leitura*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1986.

SOUZA, Renata Junqueira de et al. *Ler e compreender: estratégias de leitura*. Campinas: Mercado de Letras, 2010.

TODOROV, Tzvetan. *A literatura em perigo*. Tradução Caio Meira. Rio de Janeiro: Difel, 2009.

TURCHI, Zaira; TIEZMANN, Vera Maria (org). *Leitor formado, leitor em formação: leitura literária em questão*. Ed. Acadêmica.

ZILBERMAN, Regina. *Fim do livro, fim dos leitores?* São Paulo: SENAC, 2001.

\_\_\_\_\_. *Como e por que ler a literatura infantil brasileira*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.

**I\* - PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO**  
**(Da seleção ao ato de ler – a literatura infantil nos Anos Iniciais do Ensino**  
**Fundamental – PNLD Literário 2018)**

Em um quadro organizador do cronograma, podemos verificar o plano de trabalho I a partir da descrição das seguintes atividades e etapas do projeto de pesquisa, alinhadas a metodologia, procedimentos e formas de análise apresentada no projeto:

<b>ATIVIDADES E ETAPAS</b>	<b>ANO I (2019)</b>	<b>ANO II (2020)</b>
- Averiguar o recebimento das obras do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD Literário 2018);	<b>X</b>	
- Investigar os modos de divulgação e orientação para a seleção das obras literárias do PNLD Literário 2018 na Rede Pública Municipal de Ensino Fundamental de João Pessoa/PB;	<b>X</b>	
- Verificar e identificar a metodologia e os critérios de seleção das obras literárias do PNLD Literário 2018 na Rede Pública Municipal de Ensino Fundamental de João Pessoa/PB;	<b>X</b>	
- Examinar a circulação, estado e disposição desses livros de literatura infantil e juvenil;	<b>X</b>	
- Realizar um levantamento dos títulos, autores e gêneros das obras selecionadas do PNLD Literário 2018 na Rede Pública Municipal de Ensino Fundamental de João Pessoa/PB;	<b>X</b>	
- Analisar os resultados obtidos conforme descrição da metodologia e análise de resultados desse projeto no tocante a primeira parte;	<b>X</b>	<b>X</b>
<u>Produto de entrega:</u> <b>Relatório parcial apresentando os resultados dos dados Estatísticos referente ao PNLD Literário 2018</b>	<b>X</b>	
- Selecionar, após análise dos resultados da primeira parte, duas escolas da rede municipal de ensino fundamental (Anos iniciais) para dar continuidade a pesquisa no tocante a segunda parte da metodologia;	<b>X</b>	

- Retornar às escolas selecionadas e organizar com a gestão e a comunidade escolar os encaminhamentos para a continuidade da pesquisa;		<b>X</b>
- Explorar, estudar e analisar o material didático do professor que acompanha as obras com o intuito de reconhecer as estratégias e metodologias de ensino para o letramento literário, considerando os livros que efetivamente serão encontrados nas duas escolas selecionadas;		<b>X</b>
- Acompanhar as aulas desses docentes para analisar a recepção da leitura literária dos alunos, com o propósito de refletir sobre o letramento em leitura literária e propor estratégias de leitura para o ensino de literatura;		<b>X</b>
<b>Produto de Entrega: Relatório Final com dados estatísticos quantitativos e qualitativos dos dados coletados.</b>		<b>X</b>
- Organizar artigos e comunicações capazes de descrever e apresentar resultados da pesquisa. <b>Produto de entrega permanente: Artigos em periódicos e Anais de Evento anexados aos relatórios.</b>	<b>X</b>	<b>X</b>
Participação em eventos, obrigatoriamente, do Encontro de Iniciação Científica da UFPB – ENIC/UFPB	<b>X</b>	<b>X</b>

Descrita as atividades e etapas para o plano de trabalho I é necessário esclarecer que o projeto terá realização de 20 horas semanais, em que haverá um encontro semanal para orientação do(a) bolsista. Além das atividades do cronograma e do encontro semanal, a(o) bolsista também participará das aulas da disciplina Literatura Infanto-Juvenil no Curso de Letras e das reuniões quinzenais do grupo de pesquisa “Estágio, ensino e formação docente”.

Todas as ações, realizadas em cada etapa, sempre serão acompanhadas pela orientadora, bem como serão pautadas e sistematizadas de acordo com a metodologia e procedimentos definidos no projeto de pesquisa.

\* O referido plano de trabalho I está subordinado as ações de pesquisa concernentes ao PNLD Literário 2018, consequentemente, as atividades serão desenvolvidas exclusivamente nas escolas da rede pública municipal de João Pessoa (Anos Iniciais - 1º ao 5º anos)

**II\*\* - PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO**  
**(Da seleção ao ato de ler - a literatura juvenil nos Anos Finais do Ensino**  
**Fundamental - PNLD Literário 2020)**

Em um quadro organizador do cronograma, podemos verificar o plano de trabalho II a partir da descrição das seguintes atividades e etapas do projeto de pesquisa, alinhadas a metodologia, procedimentos e formas de análise apresentada no projeto:

<b>ATIVIDADES E ETAPAS</b>	<b>ANO I (2019)</b>	<b>ANO II (2020)</b>
- Investigar os modos de divulgação e orientação para a seleção das obras literárias do PNLD Literário 2020 na Rede Pública Municipal de Ensino Fundamental de João Pessoa/PB;	<b>X</b>	
- Verificar e identificar a metodologia e os critérios de seleção das obras literárias do PNLD Literário 2020 na Rede Pública Municipal de Ensino Fundamental de João Pessoa/PB;	<b>X</b>	
- Realizar um levantamento dos títulos, autores e gêneros das obras selecionadas do PNLD Literário 2020 na Rede Pública Municipal de Ensino Fundamental de João Pessoa/PB;	<b>X</b>	
- Analisar os resultados obtidos conforme descrição da metodologia e análise de resultados desse projeto no tocante a primeira parte;	<b>X</b>	
<u>Produto de entrega:</u> <b>Relatório apresentando os resultados dos dados Estatísticos referente ao PNLD Literário 2020</b>	<b>X</b>	
- Acompanhar e verificar o recebimento das obras do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD Literário 2020);		<b>X</b>

- Selecionar, após análise dos resultados da primeira parte, duas escolas da rede municipal de ensino fundamental (Anos Finais) para dar continuidade a pesquisa.	<b>X</b>	
- Retornar às escolas selecionadas e organizar com a gestão e a comunidade escolar os encaminhamentos para a continuidade da pesquisa;		<b>X</b>
- Analisar os livros de literatura infantil PNLD/literário 2020 em acordo com as descrições da metodologia e procedimentos desse projeto, particularmente, sobre a qualidade literária e estética do livro e, posteriormente, o material pedagógico que acompanha a obra.		<b>X</b>
- Orientar docentes para a seleção e uso das obras literárias do PNLD/literário, considerando o papel da mediação, a função estética de obras literárias e a escolha de uma metodologia adequada para o letramento em leitura;		<b>X</b>
<b>Produto de Entrega: Relatório Final com dados estatísticos quantitativos e qualitativos dos dados coletados.</b>		<b>X</b>
- Organizar artigos e comunicações capazes de descrever e apresentar resultados da pesquisa. <b>Produto de entrega permanente: Artigos em periódicos e Anais de Evento anexados aos relatórios.</b>	<b>X</b>	<b>X</b>
Participação em eventos, obrigatoriamente, do Encontro de Iniciação Científica da UFPB – ENIC/UFPB	<b>X</b>	<b>X</b>

Descrita as atividades e etapas para o plano de trabalho I é necessário esclarecer que o projeto terá realização de 20 horas semanais, em que haverá um encontro semanal para orientação do(a) bolsista. Além das atividades do cronograma e do encontro semanal, a(o) bolsista também participará das aulas da disciplina Literatura Infanto-Juvenil no Curso de Letras e das reuniões quinzenais do grupo de pesquisa “Estágio, ensino e formação docente”.

Todas as ações, realizadas em cada etapa, sempre serão acompanhadas pela orientadora, bem como serão pautadas e sistematizadas de acordo com a metodologia e procedimentos definidos no projeto de pesquisa.

\*\* O referido plano de trabalho I está subordinado as ações de pesquisa concernentes ao PNL D Literário 2020, conseqüentemente, as atividades serão desenvolvidas exclusivamente nas escolas da rede pública municipal de João Pessoa (Anos Finais - 6º ao 9º anos)